



Boletim Mensal de Estatística

Nº10 | OUTUBRO | 2019

Cofinanciado por:



INDICE

Previsões Económicas	3
– Boletim Económico de Outubro – Banco de Portugal	3
– World Economic Outlook – FMI	4
Finanças Públicas na Europa	6
– Défice e Dívida Pública na Europa em 2018 – 2ª Notificação	6
Preços	7
– Taxa de Inflação	7
Mercado de Trabalho	8
– Taxa de Desemprego e Emprego Mensal	8
– Desemprego Registado nos Centros de Emprego	10
Relatórios Relevantes	11
– Carga Fiscal em 2018	11

Para informações mais detalhadas consultar:

<https://www.ugt.pt/indicadorestabemas/economica-e-social-32>



PREVISÕES ECONÓMICAS

Boletim Económico de Outubro – Banco de Portugal

Banco de Portugal prevê abrandamento económico

No Boletim Económico de Outubro, o [Banco de Portugal](#) prevê um **crescimento** do PIB em 2019 de 2,0% (2,4% em 2018). A revisão recente das séries de contas nacionais e de balança de pagamentos implica que não é possível fazer uma comparação direta das atuais projeções para 2019 com as apresentadas no Boletim Económico de Junho.

Segundo o Banco de Portugal, o abrandamento da atividade económica em Portugal em 2019 deverá refletir o menor contributo das exportações, num quadro de crescimento mais fraco do comércio mundial e da procura externa dirigida à economia portuguesa.

Estima-se que o contributo da procura interna se mantenha inalterado, com uma ligeira desaceleração do consumo privado e um maior dinamismo da FBCF.

	Pesos 2018	BE outubro 2019 (Contas nacionais base 2016)					BE junho 2019 (Contas nacionais base 2011)		
		2017	2018	2019 ^(a)	2019 S1	2019 S2 ^(a)	2017	2018	2019 ^(a)
Produto interno bruto	100,0	3,5	2,4	2,0	2,0	1,9	2,8	2,1	1,7
Consumo privado	64,8	2,1	3,1	2,3	2,3	2,4	2,3	2,5	2,6
Consumo público	17,0	0,2	0,9	0,5	0,5	0,5	0,2	0,8	0,5
Formação bruta de capital fixo	17,6	11,5	5,8	7,2	9,5	5,0	9,2	4,4	8,7
Procura interna	99,9	3,3	3,3	2,9	3,5	2,4	3,0	2,8	3,5
Exportações	43,5	8,4	3,8	2,3	2,3	2,3	7,8	3,6	4,5
Importações	43,4	8,1	5,8	4,6	5,8	3,4	8,1	4,9	8,0
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) ^(a)									
Procura interna		1,6	1,7	1,6	1,7	1,5	1,3	1,3	1,3
Exportações		1,9	0,8	0,4	0,3	0,4	1,5	0,8	0,4
Emprego ^(a)		3,3	2,3	0,9			3,3	2,3	1,3
Taxa de desemprego		8,9	7,0	6,4			8,9	7,0	6,3
Balança corrente e de capital (% PIB)		2,1	1,4	0,5			1,4	0,4	0,1
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,5	0,8	-0,7			1,8	1,0	-0,5
Índice harmonizado de preços no consumidor		1,6	1,2	0,4			1,6	1,2	0,9

No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do Banco de Portugal para 2019 são de 0,4%, mantendo-se o diferencial de inflação negativo de Portugal face à área euro. (-0,7p.p.)

Taxa de Inflação em níveis baixos



**Crescimento do emprego
revisto em baixa**

**Aumento dos
salários**

**Previsões do PIB português
Revistas em alta**

Durante o 1º semestre do ano, os preços em Portugal têm vindo a diminuir devido sobretudo à diminuição dos preços dos bens energéticos (após o aumento observado no ano anterior) e a uma desaceleração dos preços dos serviços, nomeadamente dos serviços hoteleiros (num contexto de abrandamento da procura).

Relativamente, ao mercado de trabalho, de acordo com este Boletim, o emprego na economia portuguesa deverá continuar a crescer em 2019, mas a um ritmo menor (0,9%, que compara com 2,3% em 2018), enquanto a taxa de desemprego deverá reduzir-se 0,6 pp, para 6,4%, prolongando a trajetória de descida observada desde 2013.

Face ao Boletim Económico de Junho, o crescimento do emprego foi revisto em baixa e a taxa de desemprego ligeiramente em alta.

Os salários nominais deverão acelerar num contexto de redução dos recursos disponíveis no mercado de trabalho. Esta evolução reflete igualmente a atualização do salário mínimo e o descongelamento gradual das progressões salariais na administração pública.

World Economic Outlook – FMI

No World Economic Outlook, o [FMI](#) revê em alta (face às previsões de Abril) em 0,2 p.p. as previsões de crescimento real do PIB da economia portuguesa para 2019 (de 1,7% para 1,9%) e em 0,1 p.p. as previsões para 2020 (de 1,5% para 1,6%).

As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 6,1% e 5,6% para 2019 e 2020, respetivamente (valores revistos em baixa em 0,7 p.p. face às previsões de Abril).

No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 0,9% para 2019 e 1,2% para 2020 (1,0% e 1,7% para 2019 e 2020, respetivamente, nas anteriores previsões).



Relativamente ao relatório anual (feito ao abrigo do artigo IV) de Portugal de Julho de 2019, os valores das previsões da evolução do PIB da economia portuguesa para 2019 e 2020 foram revistas em alta em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, e as previsões para a taxa de desemprego para 2019 e 2020 foram revistas em baixa em 0,1 p.p..

Estas previsões, e a subsequente revisão em alta do PIB, têm subjacentes a informação disponibilizada até 30 de Setembro, ou seja, tem em conta a nova base das contas nacionais atualizada pelo INE a 23 de Setembro, a qual aumentou o nível do PIB (não sendo, por isso, previsões inteiramente comparáveis).

No que diz respeito ao crescimento do PIB mundial, o FMI prevê um crescimento de 3% em 2019 e 3,4% em 2020 (valores revistos em baixa em 0,2 p.p. e 0,1 p.p. face às previsões intermédias de Julho).

Crescimento Mundial Revisto em baixa

Annex Table 1.1.1. European Economies: Real GDP, Consumer Prices, Current Account Balance, and Unemployment
(Annual percent change, unless noted otherwise)

	Real GDP ¹			Consumer Prices ¹			Current Account Balance ²			Unemployment ³		
	Projections			Projections			Projections			Projections		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Europe	2.3	1.4	1.8	3.3	3.2	2.8	2.5	2.5	2.2
Advanced Europe	1.9	1.2	1.5	1.9	1.4	1.5	2.7	2.7	2.6	7.1	6.7	6.6
Euro Area ^{4,5}	1.9	1.2	1.4	1.8	1.2	1.4	2.9	2.8	2.7	8.2	7.7	7.5
Germany	1.5	0.5	1.2	1.9	1.5	1.7	7.3	7.0	6.6	3.4	3.2	3.3
France	1.7	1.2	1.3	2.1	1.2	1.3	-0.6	-0.5	-0.5	9.1	8.6	8.4
Italy	0.9	0.0	0.5	1.2	0.7	1.0	2.5	2.9	2.9	10.6	10.3	10.3
Spain	2.6	2.2	1.8	1.7	0.7	1.0	0.9	0.9	1.0	15.3	13.9	13.2
Netherlands	2.6	1.8	1.6	1.6	2.5	1.6	10.9	9.8	9.5	3.8	3.3	3.3
Belgium	1.4	1.2	1.3	2.3	1.5	1.3	-1.3	-1.1	-0.8	6.0	5.5	5.5
Austria	2.7	1.6	1.7	2.1	1.5	1.9	2.3	1.6	1.8	4.9	5.1	5.0
Ireland	8.3	4.3	3.5	0.7	1.2	1.5	10.6	10.8	9.6	5.8	5.5	5.2
Portugal	2.4	1.9	1.6	1.2	0.9	1.2	-0.6	-0.6	-0.7	7.0	6.1	5.6
Greece	1.9	2.0	2.2	0.8	0.6	0.9	-3.5	-3.0	-3.3	19.3	17.8	16.8
Finland	1.7	1.2	1.5	1.2	1.2	1.3	-1.6	-0.7	-0.5	7.4	6.5	6.4
Slovak Republic	4.1	2.6	2.7	2.5	2.6	2.1	-2.5	-2.5	-1.7	6.6	6.0	5.9
Lithuania	3.5	3.4	2.7	2.5	2.3	2.2	1.6	1.1	1.1	6.1	6.1	6.0
Slovenia	4.1	2.9	2.9	1.7	1.8	1.9	5.7	4.2	4.1	5.1	4.5	4.5
Luxembourg	2.6	2.6	2.8	2.0	1.7	1.7	4.7	4.5	4.5	5.0	5.2	5.2
Latvia	4.8	2.8	2.8	2.6	3.0	2.6	-1.0	-1.8	-2.1	7.4	6.5	6.7
Estonia	4.8	3.2	2.9	3.4	2.5	2.4	1.7	0.7	0.3	5.4	4.7	4.7
Cyprus	3.9	3.1	2.9	0.8	0.7	1.6	-7.0	-7.8	-7.5	8.4	7.0	6.0
Malta	6.8	5.1	4.3	1.7	1.7	1.8	9.8	7.6	6.2	3.7	3.8	4.0
United Kingdom	1.4	1.2	1.4	2.5	1.8	1.9	-3.9	-3.5	-3.7	4.1	3.8	3.8
Switzerland	2.8	0.8	1.3	0.9	0.6	0.6	10.2	9.6	9.8	2.5	2.8	2.8
Sweden	2.3	0.9	1.5	2.0	1.7	1.5	1.7	2.9	2.7	6.3	6.5	6.7
Czech Republic	3.0	2.5	2.6	2.2	2.6	2.3	0.3	-0.1	-0.2	2.2	2.2	2.3
Norway	1.3	1.9	2.4	2.8	2.3	1.9	8.1	6.9	7.2	3.9	3.6	3.5
Denmark	1.5	1.7	1.9	0.7	1.3	1.5	5.7	5.5	5.2	5.0	5.0	5.0
Iceland	4.8	0.8	1.6	2.7	2.8	2.5	2.8	3.1	1.6	2.7	3.3	3.6
San Marino	1.1	0.8	0.7	1.5	1.3	1.5	0.4	0.4	0.2	8.0	8.1	8.1
Emerging and Developing Europe⁶	3.1	1.8	2.5	6.2	6.8	5.6	1.7	1.6	0.6
Russia	2.3	1.1	1.9	2.9	4.7	3.5	6.8	5.7	3.9	4.8	4.6	4.8
Turkey	2.8	0.2	3.0	16.3	15.7	12.6	-3.5	-0.6	-0.9	11.0	13.8	13.7
Poland	5.1	4.0	3.1	1.6	2.4	3.5	-0.6	-0.9	-1.1	3.8	3.8	3.8
Romania	4.1	4.0	3.5	4.6	4.2	3.3	-4.5	-5.5	-5.2	4.2	4.3	4.6
Ukraine ⁷	3.3	3.0	3.0	10.9	8.7	5.9	-3.4	-2.8	-3.5	9.0	8.7	8.2
Hungary	4.9	4.6	3.3	2.8	3.4	3.4	-0.5	-0.9	-0.6	3.7	3.5	3.4
Belarus	3.0	1.5	0.3	4.9	5.4	4.8	-0.4	-0.9	-3.4	0.4	0.5	0.9
Bulgaria ⁸	3.1	3.7	3.2	2.6	2.5	2.3	4.6	3.2	2.5	5.3	4.9	4.8
Serbia	4.3	3.5	4.0	2.0	2.2	1.9	-5.2	-5.8	-5.1	13.3	13.1	12.8
Croatia	2.6	3.0	2.7	1.5	1.0	1.2	2.5	1.7	1.0	9.9	9.0	8.0



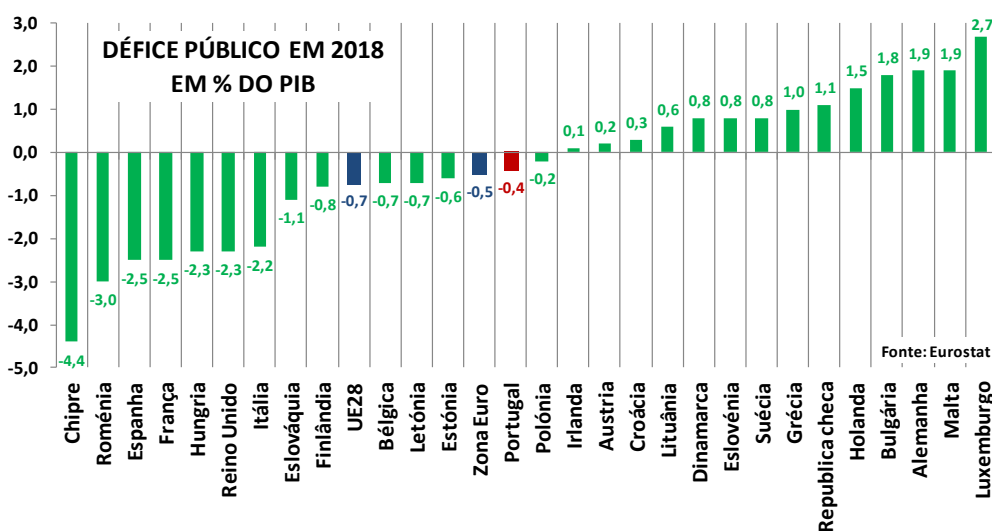
FINANÇAS PÚBLICAS NA EUROPA

Défice e Dívida Pública na Europa em 2018 – 2ª Notificação

Défice Português abaixo da média europeia

De acordo com a segunda notificação do [Eurostat](#) relativa a 2018, a economia portuguesa teve um desempenho acima da média, recuperando de um défice de 3,0% do PIB, em 2017, para um de 0,4% em 2018.

Na zona euro, o défice público recuou para 0,5% do PIB, face aos 0,9% de 2017 e na UE o défice recuou de 1,0%, em 2017, para 0,7% do PIB em 2018.



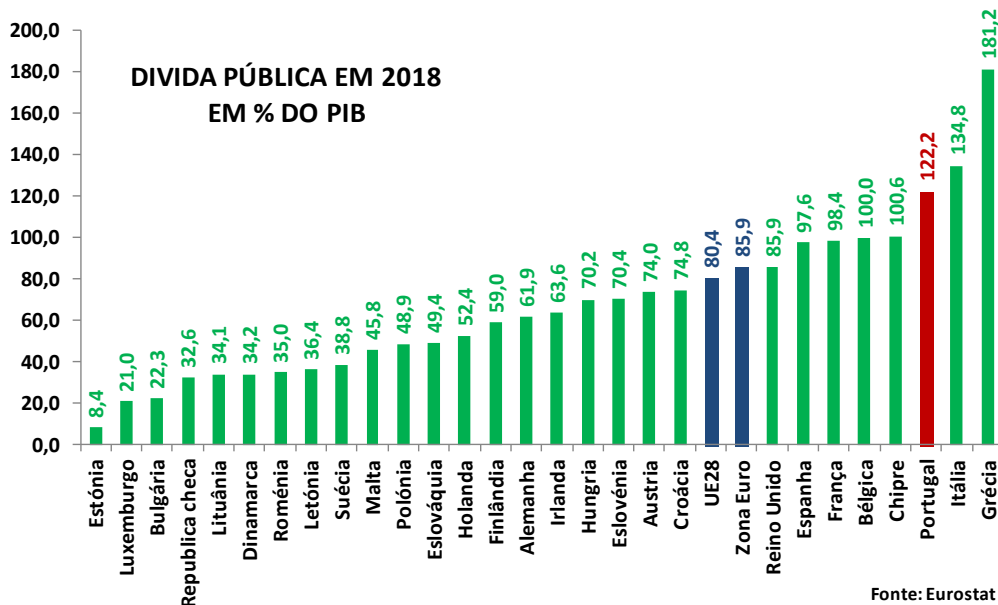
Em 2018, 14 Estados-membros registaram excedentes orçamentais: Luxemburgo (2,7%), Alemanha, Malta (1,9% cada), Bulgária (1,8%), Holanda (1,5%), República Checa (1,1%), Grécia (1,0%), Dinamarca, Eslovénia, Suécia (0,8% cada), Lituânia (0,6%), Croácia (0,3%), Áustria (0,2%) e Irlanda (0,1%).

Dois Estados-membros, por seu lado, apresentaram défices acima do valor de 3% do PIB permitido pelas regras da UE: Roménia (-3,0%) e Chipre (-4,4%).

Relativamente à dívida pública, a portuguesa recuou em 2018 para os 122,2% do PIB, face ao ano anterior, mas mantém-se a terceira maior da União Europeia. Em 2017, a dívida pública portuguesa fixou-se nos 126,0% do PIB.

Divida Pública portuguesa é a 3ª maior da Europa

De acordo com o Eurostat, a dívida pública na zona euro recuou para os 85,9% do PIB, face aos 87,8% de 2017, e a da UE reduziu-se para os 80,4% (82,1% no ano anterior).



No final de 2018, os menores rácios da dívida no PIB registaram-se na Estónia (8,4%), no Luxemburgo (21,0%), na Bulgária (22,3%), na República Checa (32,6%), na Lituânia (34,1%) e na Dinamarca (34,2%).

Um total de 14 Estados-membros apresentaram rácios de dívida pública superiores a 60% do PIB, com a Grécia à cabeça (181,2%), seguida por Itália (134,8%), Portugal (122,2%), Chipre (100,6%), Bélgica (100,0%), França (98,4%) e Espanha (97,6%).

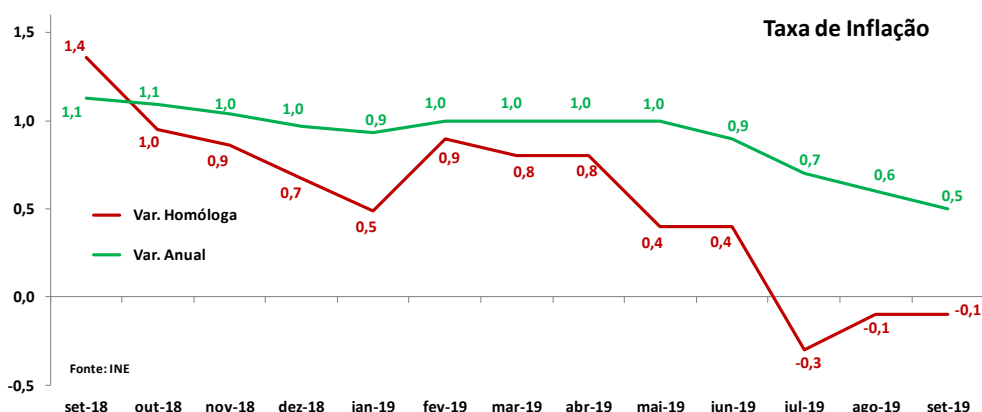
PREÇOS

Taxa de Inflação

Taxa de Inflação Continua a descer

De acordo com o [INE](#), em Setembro a variação média dos últimos doze meses do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 0,5%, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior, enquanto a variação mensal foi 1,1% (-0,1% no mês precedente e 1,1% em setembro de 2018).

A variação homóloga foi -0,1% em Setembro de 2019, taxa idêntica à registada no mês anterior. Este é já o terceiro mês consecutivo que Portugal regista uma taxa de inflação homóloga negativa.



Este comportamento dos preços, de acordo com o INE, é resultado de decisões administrativas nas descidas dos preços:

1. Da eletricidade: revisão tarifária em Janeiro e descida parcial da taxa de IVA em Julho;
2. Do gás natural: descida parcial da taxa de IVA em Julho;
3. Dos transportes públicos: alterações implementadas nos preços dos passes no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária – PART;
4. Dos serviços telefónicos: imposição de limites de preços nas comunicações para a União Europeia em maio – Regulamento UE 2018/1971;
5. Dos manuais escolares: alargamento da gratuidade a todos os alunos do ensino público obrigatório.

Principais causas da descida dos preços

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de Desemprego e Emprego Mensal

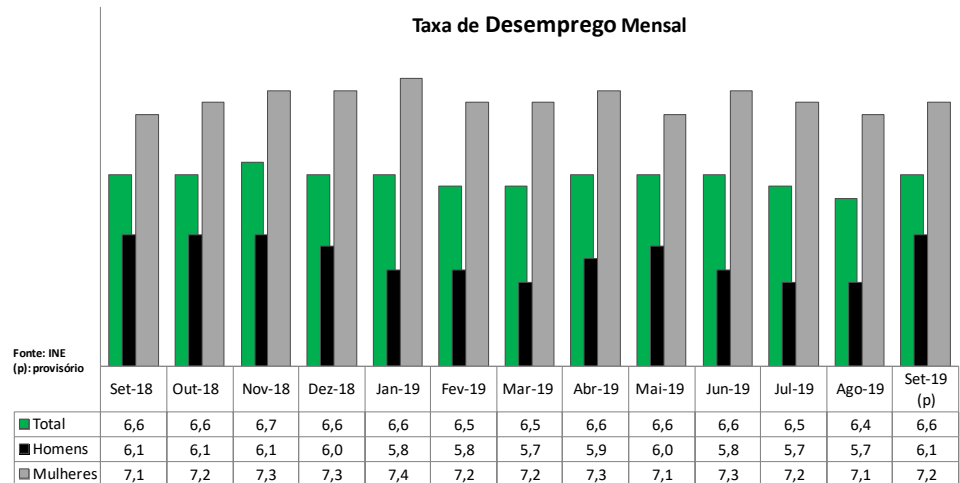
Em Setembro de 2019, a estimativa provisória do [INE](#) para taxa de desemprego foi de 6,6%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.

Taxa de desemprego aumenta



Taxa de emprego também aumentou

Taxa de Desemprego Mensal

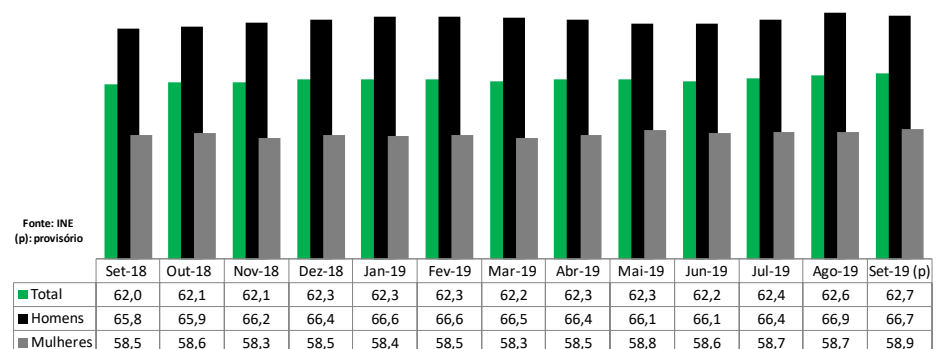


A taxa de desemprego dos jovens foi estimada em 19,4%, tendo aumentado 1,2 p.p. em relação ao mês precedente.

A população desempregada – cuja estimativa provisória foi de 344,9 mil pessoas – aumentou 4,0% (13,3 mil) em relação ao mês anterior (Agosto de 2019) e 1,2% (3,9 mil) em relação ao mês homólogo.

Relativamente à taxa de emprego, esta situou-se em 62,7%, tendo aumentado 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior. Por comparação com o período homólogo de 2018, esta taxa aumentou 0,7 p.p..

Taxa de Emprego Mensal

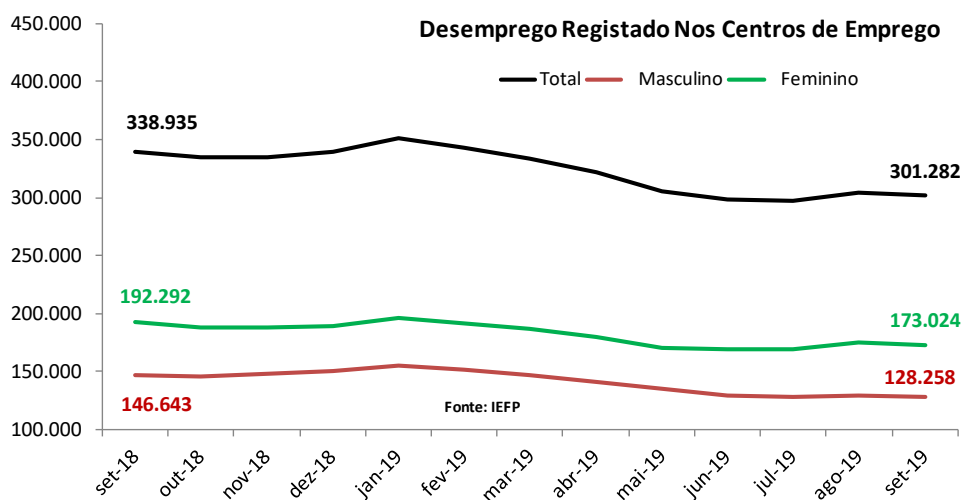


Em Setembro de 2019, a estimativa provisória da população empregada correspondeu a 4.865,1 mil pessoas, traduzindo-se num aumento de 0,1% (4,4 mil) em relação ao mês anterior e 1,0% (48,5 mil) em comparação com o mesmo mês de 2018.

Desempregados inscritos nos centros de emprego diminuem

Desemprego Registrado nos Centros de Emprego

Segundo o [IEFP](#), no final do mês de Setembro de 2019, estavam registados, nos Centros de Emprego, 301.282 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -11,1% (-37.653 pessoas) e a uma variação mensal de -1,0% (-3.048 pessoas).



Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2018, contribuíram todos os grupos de desempregados, com destaque para os homens (-12,5%; -18.385), os inscritos há um ano ou mais (-17,6%; -27.946), os que procuravam o 1º emprego (-15,3%; -5.682) e os que possuem como habilitação escolar o 1º ciclo básico (-17,0%; -10.541).

A nível regional, todas as regiões apresentaram uma diminuição do desemprego em termos homólogos, sobressaindo os valores da região de Lisboa e do Norte que registaram uma diminuição no desemprego de 13,0% (VH) e de 11,7% (VH), respectivamente.

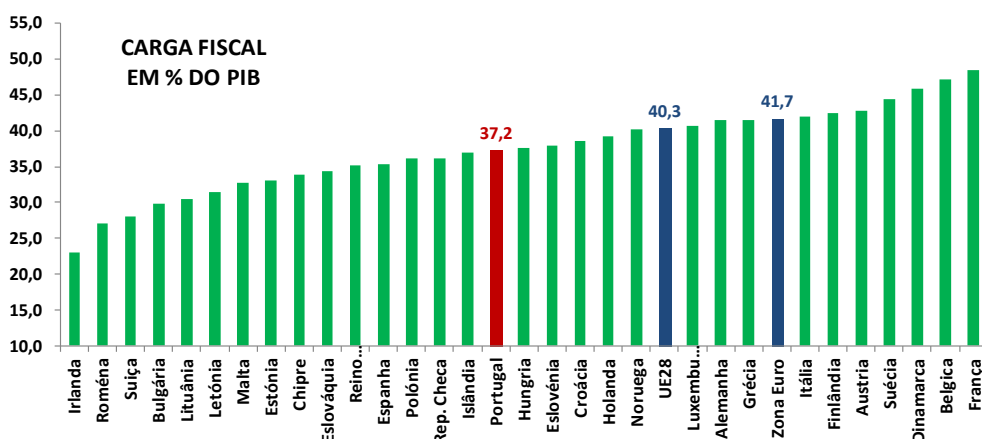
RELATÓRIOS RELEVANTES

Carga Fiscal em 2018 - Eurostat

De acordo com o [Eurostat](#), a Carga Fiscal, constituída pela soma dos impostos e das contribuições sociais líquidas em percentagem do PIB, na União Europeia (UE) situou-se em 40,3% em 2018, ligeiramente acima dos 40,2% em 2017.

Na Zona Euro situou-se nos 41,7% (41,5% em 2017), dos quais 13,3 são impostos sobre produtos e importações, 13,0 são impostos sobre os rendimentos e riqueza e 15,2 são contribuições sociais líquidas.

Em Portugal, a Carga Fiscal situou-se em 37,2% (36,5% em 2017), dos quais 15,4 são impostos sobre produtos e importações, 10,1 são impostos sobre os rendimentos e riqueza e 11,7 são contribuições sociais líquidas. Este valor é o mais elevado desde que Eurostat reporta estes dados (1995). O anterior recorde tinha sido fixado em 2013 nos 37,1%.



Entre os Estados Membros, os que se destacaram com maiores rácios de Carga Fiscal em 2018 foram a França (48,4%), Bélgica (47,2%), Dinamarca (45,9%), Suécia (44,4%), Áustria (42,8%), Finlândia (42,4%) e Itália (42,0%). Em contrapartida a Irlanda (23,0%), Roménia (27,1%), Bulgária (29,9%), Lituânia (30,5%) e Letónia (31,4%) apresentaram os rácios mais baixos.

Comparando com 2017, os maiores aumentos verificaram-se no Luxemburgo (1,6 p.p.), Roménia (1,3 p.p.), Polónia e Noruega (1,1 p.p.) e as maiores reduções verificaram-se na Dinamarca (-0,9 p.p.), Hungria (-0,8 p.p.) e Finlândia (-0,7 p.p.).

CARGA FISCAL EM % DO PIB

	2006	2010	2014	2015	2016	2017	2018	Δ 2018/2017
UE28	39,1	38,5	39,8	39,6	39,9	40,2	40,3	0,1
Zona Euro	40,0	39,3	41,4	41,3	41,3	41,5	41,7	0,2
Portugal	34,9	33,7	37,0	37,0	36,6	36,5	37,2	0,7
Alemanha	39,3	38,8	39,6	40,0	40,5	41,0	41,5	0,5
Austria	41,5	41,9	43,5	43,9	42,5	42,4	42,8	0,4
Belgica	45,8	46,0	48,2	47,4	46,6	47,0	47,2	0,2
Bulgária	29,7	26,1	28,4	29,1	29,1	29,4	29,9	0,5
Chipre	32,1	31,7	33,8	33,2	32,4	33,3	33,8	0,5
Croácia	36,8	36,0	36,7	37,3	37,8	37,8	38,6	0,8
Dinamarca	47,8	46,3	49,9	47,3	46,8	46,8	45,9	-0,9
Eslováquia	29,4	28,3	32,0	32,8	33,3	34,3	34,3	0,0
Eslovénia	38,9	38,3	37,7	37,9	38,0	37,6	37,9	0,3
Espanha	36,8	32,3	34,8	34,7	34,4	34,7	35,4	0,7
Estónia	30,6	33,1	32,1	33,3	33,8	32,9	33,0	0,1
Finlândia	42,2	40,7	43,6	43,6	43,9	43,1	42,4	-0,7
França	45,1	44,2	47,7	47,7	47,6	48,3	48,4	0,1
Grécia	32,7	34,2	39,1	39,6	41,5	41,5	41,5	0,0
Holanda	36,6	36,1	37,6	37,5	38,9	39,2	39,2	0,0
Hungria	36,6	37,3	38,7	39,1	39,6	38,4	37,6	-0,8
Irlanda	32,7	28,4	29,6	23,8	24,0	23,1	23,0	-0,1
Islândia	40,2	32,4	37,3	35,4	50,8	37,6	36,9	-0,7
Itália	40,2	41,5	43,2	43,1	42,4	42,1	42,0	-0,1
Letónia	29,0	28,6	29,9	30,3	31,4	31,6	31,4	-0,2
Lituânia	30,4	28,7	27,8	29,3	30,0	29,8	30,5	0,7
Luxemburgo	37,1	38,9	38,9	38,4	38,3	39,1	40,7	1,6
Malta	33,3	33,2	33,5	31,6	32,1	32,9	32,7	-0,2
Noruega	42,9	42,1	39,0	38,7	39,2	39,1	40,2	1,1
Polónia	34,6	32,3	32,9	33,4	34,4	35,0	36,1	1,1
Reino Unido	34,9	34,8	33,8	34,1	34,7	35,0	35,1	0,1
Rep. Checa	34,0	32,7	33,9	34,1	34,8	35,4	36,2	0,8
Roména	29,3	27,1	27,5	28,1	26,6	25,8	27,1	1,3
Suécia	46,7	43,4	42,9	43,3	44,6	44,7	44,4	-0,3
Suíça	26,5	26,7	26,9	27,6	27,7	28,5	28,1	-0,4

Fonte: Eurostat